

Título do trabalho: Um desafio ao silêncio - uma análise dos livros didáticos do SAS (8º ano) e as abordagens (ou não) sobre a participação das mulheres na história do Brasil

Estudante: Larissa Kamada Iha - larissakamada293@gmail.com
Estudante: Maria Eduarda C. Soares -
aluna.mariaeduardacorrea@escolagappe.com.br **Estudante:** Luiza Rassolin
Marques - aluna.luizarassolin@escolagappe.com.br **Orientadora:** Profª. Msª.
Débora de S. B. Mosqueira -
e-mail: prof.deboramosqueira@escolagappe.com.br

Escola GAPPE
https://escolagappe.com.br/
Ensino Fundamental II/8º ano
Campo Grande/MS



Introdução

O interesse em pesquisar sobre as representações femininas nos livros didáticos surgiu a partir da nossa curiosidade em entender como e quando as mulheres são "vistas" nos conteúdos escolares do Ensino Fundamental II.

Escolhemos o livro didático como objeto de pesquisa, pois compreendemos que como um instrumento cultural, ele pode traduzir ou imprimir um modelo de educação a uma dada sociedade, em um determinado momento histórico. Este tipo de material pode ou não reforçar os valores sociais ao organizar didaticamente para o uso na escola os conhecimentos selecionados e merecedores desse status para serem ensinados.

Sabemos que um longo caminho foi percorrido por milhares de mulheres que lutaram visando a conquista de seus direitos, por isso, intencionadas a dialogar e responder nosso problema de pesquisa para os (as) leitores (as) os, buscaremos realizar uma descrição bibliográfica do tema voltado às representações das mulheres, articulando-as assim a análise das figuras femininas presentes no Brasil no período do Primeiro Reinado.

Objetivos

Analisar as representações das mulheres no material didático SAS sobre o Primeiro Reinado.

Metodologia

A metodologia baseia-se no levantamento bibliográfico e descritivo realizado no diário de bordo e na pasta de referência.

Para responder nossa problemática, serão analisados o livro didático dos volumes I e II destinados ao 8º ano do Ensino Fundamental II, das coleções SAS 2023, para o componente curricular de História. As coleções destinadas a cada ano final do Ensino Fundamental II (6º ano ao 9º ano) são compostas por quatro livros didáticos para o aluno (a) e quatro manuais do professor (a).

Resultados e análises

Dentre as pesquisas que localizamos, há indicativos de uma crescente preocupação dos pesquisadores com relação aos conteúdos dos materiais didáticos utilizados nas escolas e na elaboração dos livros e manuais didáticos e paradidáticos para alunos (as) e professores (as), com relação a temas também como a construção de uma escola sem discriminação e preconceito de gênero.

Considerações finais

Notamos que no material didático do SAS, especificamente do 8º ano, essas personagens históricas não aparecem ou quando são mencionadas, sempre estão em um plano secundário dos acontecimentos. Um exemplo, está no conteúdo sobre o Primeiro Reinado, da disciplina de História, do qual são destacados somente sujeitos históricos masculinos.

Sabemos que em relação ao material didático, transformações já ocorreram na forma da qual as mulheres vêm sendo representadas, e estas mudanças ocorridas, foram devido às conquistas dos movimentos feministas ao longo do tempo.

Referências

- [1]. BITTENCOURT, Circe Maria Fernandes. Livros Didáticos Entre Textos e Imagens. In: _____ . O Saber Histórico na Sala de Aula. 12ª ed. São Paulo: Contexto, 2013
- [2]. LOURO, Guacira Lopes. O currículo e as diferenças sexuais e de gênero. In: COSTA, Marisa Vorraber (org.). O currículo nos limiões do contemporâneo. 4. ed., Rio de Janeiro: DP&A, 2005
- [3] ZANCHETT, S. A. S. ; MOSQUEIRA, Débora de S. B. . *A Representação Feminina no Livro Didático: a presença da mulher na Revolução Mexicana e na Segunda Guerra Mundial*. In: Ana Paula Squinelo. (Org.). Livro Didático e Paradidático de História em Tempos de Crise e Enfrentamento: sujeitos, imagens e leituras - Série Ensino e História - Olhares para além do eixo - Vol.4. 00ed.Campo Grande: Editora Life, 2020, v.



Imagem 1: Obra *Uma senhora de algumas posses em sua casa* (1823), de Jean-Baptiste Debret.
Fonte: Livro SAS

Imagem 2: Trajetória das Lutas pelos Direitos das Mulheres no Brasil
Fonte: <https://www.sescrrio.org.br>

